



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

LINFOMA NÃO:HODGKIN: REVISÃO DE CASOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE AUTÓLOGO

LEO SEKINE; JOANA MARCELA CAGNINI CIOCARI; LISANDRA DELLA COSTA; CRISTIANE SEGANFREDO WEBER; CAROLINA DE FONTE PITHAN; FÁBIO DE LIMA MORENO; ROSANE BITTENCOURT; LÚCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

Introdução e Objetivos: O presente trabalho avaliou retrospectivamente os resultados dos últimos treze anos da realização de transplante autólogo de células progenitoras hematopoiéticas nos pacientes portadores de linfoma não-Hodgkin. **Materiais e Métodos:** Os dados foram obtidos no período de janeiro de 1994 a abril de 2007, totalizando 48 casos que foram analisados estatisticamente com o uso do programa SPSS. **Resultados:** Obteve-se uma taxa de mortalidade geral dos pacientes sem estratificação de 31,3%. Com relação ao status pré-transplante, observamos que 60,9% dos pacientes encontravam-se em remissão completa na ocasião do transplante e 39,1% encontravam-se em remissão parcial. Ao correlacionarmos o status pré-transplante com óbitos ocorridos, observamos que 14,3% destes óbitos ocorreram nos pacientes em remissão completa, ao passo que 50% dos óbitos ocorreram nos pacientes em remissão parcial na ocasião do transplante, sendo tal diferença estatisticamente significativa ($p=0,022$). **Conclusão:** Sendo assim, conclui-se que a mortalidade nos pacientes portadores de linfoma não-Hodgkin foi maior no grupo de pacientes em remissão parcial da doença na ocasião do transplante do que no grupo em remissão completa. O fator limitante neste estudo foi o restrito número de pacientes que impossibilitou a realização de outras correlações.